

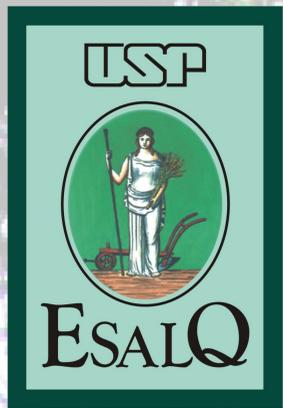


COMUNIDADE DE AVES NA ESALQ

Passado, presente e tendências futuras

Beatriz Gonzalez, Felipe Saldanha, Gustavo Barbosa, Isabela Guardia, Isabele Goulard,
Colaborador: Eduardo Roberto Alexandrino, Orientador: Profª Katia Ferraz

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS – ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ - USP
LCF 0130 - Resolução de Problemas Florestais - 2010



INTRODUÇÃO:

O estudo da composição e riqueza de avifauna ao longo do tempo podem fornecer importantes dados para diagnóstico de fragmentos florestais, a partir da comparação entre tais índices de estrutura de comunidades no passado e presente.

A relação entre riqueza esperada e riqueza observada, pode indicar, juntamente com dados de composição, a taxa de extinção de espécies florestais e invasão por novas espécies.

OBJETIVOS:

Determinar a composição e a riqueza de espécies de aves no campus ESALQ no tempo passado (da década de 70 até 1996) e presente (desde 1996).

Comparar a riqueza e composição nos dois tempos e observar se essa comparação indica tendências futuras de mudança na composição da avifauna na ESALQ.

MATERIAIS E MÉTODOS:

A área de estudo é o campus Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo, localizado em Piracicaba – SP.

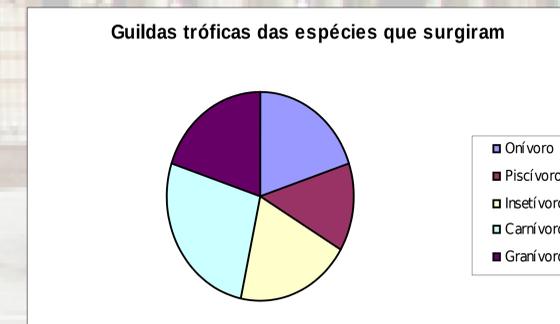
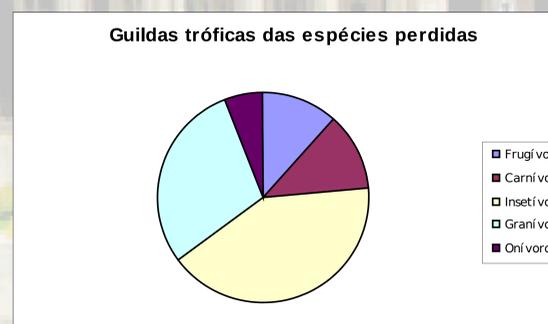
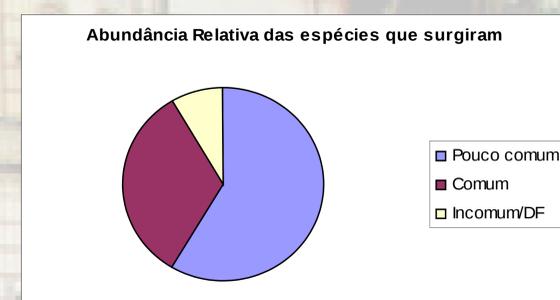
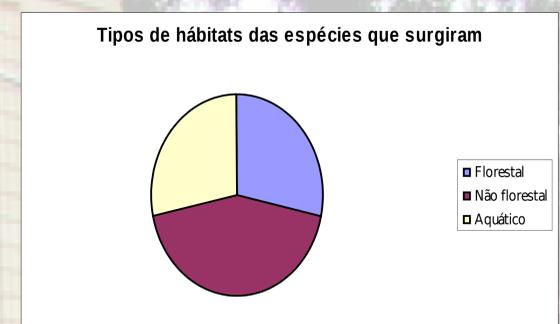
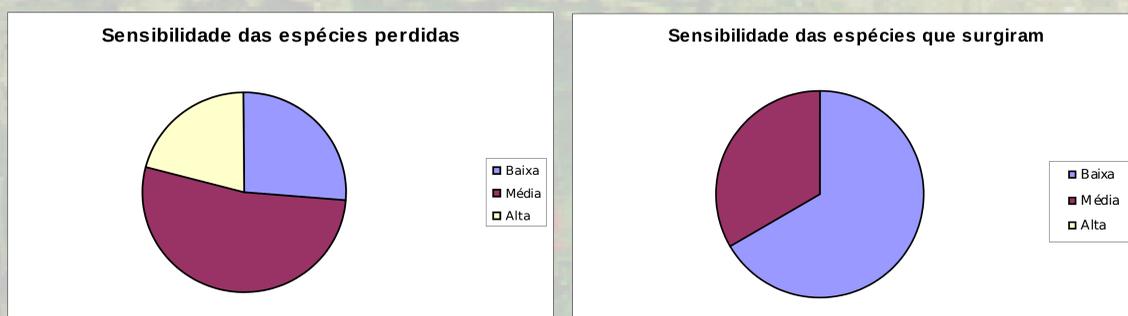
A determinação da riqueza e composição da avifauna foi feita a partir de levantamentos já realizados no campus, em dois tempos: passado, de 30 a 20 anos atrás; e presente, desde o ano 2000.

Os dados obtidos com os levantamentos foram cruzados com informações na literatura para a geração de planilhas de ocorrência das espécies no campus no tempo presente.

Foi elaborado um diagnóstico dos fragmentos florestais da ESALQ no presente, a partir dos índices de riqueza e composição da avifauna ao longo do tempo.

Determinar como as mudanças nos índices da comunidade de aves indicam mudanças nos fragmentos do passado para o presente.

RESULTADOS:



CONCLUSÕES:

- A extinção local de espécies florestais sensíveis pode indicar agravamento da fragmentação florestal no campus;
- Espécies generalistas e oportunistas são favorecidas pela fragmentação e ocupam os nichos deixados pela espécies extintas.

PROPOSTAS:

- Plano de Adequação Ambiental do campus
- Enriquecimento dos fragmentos com espécies que atraem a fauna → frutíferas;
- Restauração das APPs formam corredores ecológicos que melhoram a conectividade dos fragmentos;
- Manejo das áreas florestais da ESALQ: remover cipós, exóticas e pioneiras invasoras